


"Numa dessas tardes, no momento em que o sol já começava a iniciar sua decida para o mundo dos sonhos, minha mãe me chamou para si. Parecia estar um pouco preocupada. Deitou-me em seu colo e, enquanto fingia catar piolhos, foi dizendo coisas que antes nunca havia me dito. Senti suas mãos passeando por minha cabeça, mas notei que seus olhos contemplavam o horizonte.

- 
- Você sabe que um dia irá crescer, não é? - perguntou repentinamente. Claro que estranhei a pergunta. Fez-me até despertar de um quase sono que tomava conta de mim.
 - Eu sei que não vou ficar para sempre deste tamanho.
 - A gente não cresce apenas no tamanho, meu filho. Quem cresce só no tamanho não cresce nunca de verdade.
 - O que mamãe está querendo me dizer?
 - Que um dia você terá que partir.
 - Partir para onde?
 - Não importa. Não importa para onde partimos. Às vezes saímos de um lugar sem dele sair. Outras vezes permanecemos num lugar, mas nunca estamos nele de verdade."

(Trecho retirado do Capítulo 3: Catando piolhos, contando histórias)

